

108 – HISTÓRIA

DATA E HORÁRIO DA PROVA: 13/12/2009 – 9h

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do **Chefe de Sala**:
 - Um **Caderno de Questões** das Provas Objetiva e Discursiva, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas uma alternativa correta, e 2 (duas) questões discursivas com as respectivas orientações.
 - Um **Cartão de Respostas** óptico personalizado.
 - Duas **Folhas de Respostas** para as Questões Discursivas.
- Ao ser autorizado o início da prova, o candidato deverá verificar se a numeração das questões, a paginação e a codificação do **Cartão** e das **Folhas** estão corretas.
- O candidato dispõe de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a Prova Objetiva e as Questões Discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo.
- Esse tempo inclui a marcação do **Cartão de Respostas** óptico da Prova Objetiva.
- Ao candidato somente será permitido levar o **Caderno de Questões** após 4 (quatro) horas do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **Cartão de Respostas** óptico e as **Folhas de Respostas** das Questões Discursivas e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, o candidato deve entregar ao **Chefe de Sala** o **Cartão de Respostas** óptico devidamente assinado e as **Folhas de Respostas** das Questões Discursivas.
- Se o candidato precisar de algum esclarecimento, deverá solicitar ao **Chefe de Sala**.
- O candidato deve deixar sobre a carteira apenas o **documento de identidade** e a **caneta esferográfica de tinta preta** ou **azul**, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. O candidato deverá desligar e entregar ao **Chefe de Sala** régua de cálculo, calculadora, agenda eletrônica, *palmtop*, *bip*, receptor, *pager*, *notebook*, telefone celular, gravador, máquina fotográfica, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, relógio, ou qualquer outro equipamento desse tipo e qualquer tipo de arma, mesmo que com porte autorizado.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **Cartão de Respostas** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **Cartão de Respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** óptico a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **Cartão de Respostas** óptico **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **Cartão de Respostas** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**:

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I, para responder às questões 1 e 2.

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.
Eta vida besta, meu Deus.

Carlos Drummond de Andrade. **Reunião**, 10.^a ed.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1980, p. 17.

QUESTÃO 1

Com base no texto I, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Para o autor, em uma visão integral, porém dinâmica da cidade, a ausência de artigos na primeira estrofe do texto reflete a similaridade conceitual estabelecida entre os substantivos.
- (B) A fusão dos elementos humanos à paisagem natural, em uma visão panorâmica, ratifica a ausência de artigos na primeira estrofe.
- (C) Ao longo do texto, quase não há inserção de adjetivos, dado o fato de a dinamicidade do texto não promover espaço para o detalhamento.
- (D) O emprego da pontuação ao longo do texto sugere ausência de conhecimento sintático, promovendo lentidão e morosidade na leitura.
- (E) É empregada a sinonímia de estruturação sintática e lexical na segunda estrofe.

QUESTÃO 2

Com base no texto I, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Se, ao penúltimo verso, for dada a seguinte redação: **Devagar... às janelas olham** ter-se-á modificação semântica da estrutura textual.
- (B) A variação da abordagem semântica na estrutura sintática do texto tornou-o incoeso e inacessível ao leitor.
- (C) Nenhum atributo é legado aos substantivos da segunda estrofe, porém, apesar desta característica, é perceptível a introdução de movimentação espacial.
- (D) No texto, é possível verificar a ocorrência de artigo indefinido.
- (E) No trecho “Devagar... as janelas olham.”, foi empregada a personificação, processo que humaniza objetos.

Texto II, para responder às questões 3 e 4.

Com o ouvido no passado

- 1 “As palavras voam, os escritos permanecem”, diz-se no Ocidente. O senhor pode explicar como a tradição oral tem legitimidade para exprimir a história das culturas africanas?

Essa citação, procedente dos romanos, contribuiu para forjar

a opinião segundo a qual uma fonte oral não merece crédito.

7 Ora, os povos da oralidade são portadores de uma cultura cuja fecundidade é semelhante à dos povos da escrita. Em vez de transmitir seja lá o que for e de qualquer maneira, a tradição oral é uma palavra organizada, elaborada, estruturada, um imenso acervo de conhecimentos adquiridos pela coletividade, segundo cânones bem determinados. Tais conhecimentos são, portanto, reproduzidos com uma metodologia rigorosa. Existem, também, especialistas da palavra cujo papel consiste em conservar e transmitir os eventos do passado: trata-se dos griôs. Na África Ocidental, encontramos aldeias inteiras de griôs, como Keyla, no Mali, com cerca de 500 habitantes. São como escolas da palavra, onde a história de suas linhagens é ensinada às crianças, desde os 7 anos, seguindo uma pedagogia com base na memorização. Esta faculdade é reativada pelo ritmo do canto ou dos instrumentos de música, como o tamani, o koni e o khalam. As palavras do griô são “hieróglifos falados”, dizia meu amigo burquinense Joseph Ki-Zerbo.

25 Qual é o papel do griô na sociedade atual?

Na África de hoje em dia, o modelo ocidental de ensino facilita a passagem da cultura oral para a cultura escrita.

28 Temos de reconhecer que as escolas de tradição oral perdem sua força em matéria de transmissão. Todavia, no seio da comunidade, o griô continua desempenhando seu papel conforme a sua casta socioprofissional: assim, ele é o oficiante em todas as cerimônias.

Será possível chamá-lo de historiador?

34 Graças aos conhecimentos legados por seus antepassados, o griô dispõe de um *corpus* que constitui a narrativa de base. Segundo as circunstâncias, porém, ele pode limitar sua transmissão a um episódio ou a um resumo. Pode, também, acrescentar conhecimentos adquiridos pessoalmente ao falar com as pessoas, durante suas viagens. Essas supressões e aditamentos não alteram de modo algum a validade histórica da narrativa transmitida de geração em geração por serem claramente indicados em seu relato. À medida que procede à narração, o griô vai ponderando seus elementos. Pode-se dizer que ele assume o papel de historiador se admitirmos que a história é sempre um reordenamento dos fatos propostos pelo historiador.

Em entrevista a Monique Couratier (UNESCO), o historiador guineano Djibril Tamsir Niane mostra que os arquivos escritos não são as únicas formas de se fundamentar a História; a tradição oral também pode fazê-lo.

Correio da UNESCO 2009, n.º 8. Internet: <<http://typo38.unesco.org/pt/cour-08-2009/cour-08-2009-4.html>> (com adaptações).
Acesso em 18/10/2009.

QUESTÃO 3

Quanto às informações do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) O historiador guineano cita um pensamento dos antigos romanos para justificar que uma fonte oral não merece crédito.
- (B) Na moderna África, desapareceu o griô, suplantado pelo modelo ocidental de ensino na transmissão da cultura.
- (C) A história de um povo é tradicionalmente transmitida com neutralidade, independentemente da visão do historiador.
- (D) A tradição oral pode transmitir conhecimentos de forma sistematizada.
- (E) As palavras do griô são “hieróglifos falados” (linha 23) porque são enigmáticas, de difícil interpretação.

QUESTÃO 4

Observando a norma culta escrita da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) O acento indicativo de crase em “semelhante à dos povos da escrita” (linha 8) pode ser eliminado, pois é opcional.
- (B) Na linha 15, o termo “cujo” refere-se a “palavra”.
- (C) O termo “onde” (linha 19) pode ser substituído por **na qual**.
- (D) O termo “lo” (linha 33) refere-se a “papel” (linha 31).
- (E) A forma verbal “é” (linha 45) pode ser substituída por **seja**.

Texto III, para responder às questões 5 e 6.

Um avião para Paris

1 Aí um dia você toma um avião para Paris, a lazer ou
a trabalho, em um voo da Air France, em que a comida e a
bebida têm a obrigação de oferecer a melhor experiência
4 gastronômica de bordo do mundo, e o avião mergulha para a
morte no meio do Oceano Atlântico. Sem que você perceba,
ou possa fazer qualquer coisa a respeito, sua vida acabou.
7 Em uma bola de fogo ou nos 4.000 metros de água
congelante abaixo de você naquele mar sem fim. Você, que
tinha acabado de conseguir dormir na poltrona ou de colocar
10 os fones de ouvido para assistir ao primeiro filme da noite ou
de saborear uma segunda taça de vinho tinto com o
cobertorzinho do avião sobre os joelhos. Talvez você tenha
13 tido tempo de ter a consciência do fim, de que tudo terminava
ali. Talvez você nem tenha tido a chance de se dar conta
disso. Fim.

16 Tudo que ia pela sua cabeça desaparece do mundo
sem deixar vestígios. Como se jamais tivesse existido. Seus
planos de trocar de emprego ou de expandir os negócios.
19 Seu amor imenso pelos filhos e sua tremenda incapacidade
de expressar esse amor. Seu medo da velhice, suas
preocupações em relação à aposentadoria. Sua insegurança
22 em relação ao seu real talento, às chances de sobrevivência
de suas competências nesse mundo que troca de regras a
cada seis meses. Seu receio de que sua mulher, de cuja
25 afeição você depende mais do que imagina, um dia o deixe.
Ou pior: que permaneça com você infeliz, tendo deixado de
amá-lo. Seus sonhos de trocar de casa, sua torcida para que
28 seu time faça uma boa temporada, o tédio que você sente
pela ascensorista com ar triste. Suas noites de insônia, essa
sinusite que você está desenvolvendo, suas saudades do
31 cigarro. Os planos de voltar à academia, a grande
contabilidade (nem sempre com saldo positivo) dos amores e
dos ódios que você angariou e destilou pela vida, as dezenas
34 de pequenos problemas cotidianos que você tinha anotado
na agenda para resolver assim que tivesse tempo. Bastou um
segundo para que tudo isso fosse desligado. Para que todo
37 esse universo pessoal que tantas vezes lhe pesou
toneladas tenha se apagado. Como uma lâmpada que acaba
e não volta a acender mais. Fim.

40 Então, aproveite bem o seu dia. Extraia dele todos
os bons sentimentos possíveis. Não deixe nada para depois.
Diga o que tem para dizer. Demonstre. Seja você mesmo.
43 Não guarde lixo dentro de casa. Não cultive amarguras e
sofrimentos. Prefira o sorriso. Dê risada de tudo, de si
mesmo. Não adie alegrias nem contentamentos nem sabores
bons. Seja feliz. Hoje. Amanhã é uma ilusão. Ontem é uma
46 lembrança. No fundo, só existe o hoje.

Ricardo Lacerda. In: **Exame**, 4/6/2009 (com adaptações).

QUESTÃO 5

Quanto às informações do texto III, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto apresenta uma narrativa vivida por uma personagem real.
- (B) Sabendo que há uma ideia atribuída ao poeta romano Horácio: *carpe diem*, popularmente traduzida para **colha o dia** ou **proveite o momento**, é correto concluir que o texto defende essa ideia.
- (C) O texto comprova as previsões de final dos tempos e do Dia do Juízo, defendida por cientistas e religiosos.
- (D) Na linha 26, a palavra “infeliz” refere-se exclusivamente a “você”.
- (E) O último parágrafo do texto utiliza uma linguagem emotiva, que pode ser comprovada especialmente na opção pela subjetividade voltada para o narrador.

QUESTÃO 6

Observando a norma culta, julgue os itens de I a VI e assinale a alternativa correta.

- I A expressão “assim que” (linha 35) sugere a ideia de modo: a forma como alguém resolveria seus problemas.
 - II A expressão “com ar triste” (linha 29) remete ao sujeito “você” (linha 28).
 - III O autor abre o texto com um termo da linguagem comum do dia a dia que costuma dar continuidade a algo que vinha sendo dito, o que leva o leitor a interpretar o texto como parte de uma conversa.
 - IV As informações do segundo parágrafo são explicações que desenvolvem a ideia do termo “Tudo”, usado no início (linha 16) e retomado no final do referido parágrafo (linha 39).
 - V A palavra “ascensorista” (linha 29) pertence à família de “acender” (linha 39), isto é, ambas têm raiz comum.
 - VI As palavras “gastronômica” (linha 4) e “Atlântico” (linha 5) são acentuadas pela mesma razão.
- (A) Estão certos apenas os itens I, II e V.
 - (B) Estão certos apenas os itens II, III e V.
 - (C) Estão certos apenas os itens III, IV e VI.
 - (D) Estão certos apenas os itens I, III e VI.
 - (E) Estão certos apenas os itens IV, V e VI.

QUESTÃO 7

Quatro músicos, ao término de uma apresentação, sentaram-se ao redor de uma mesa de bar. Alexandre é pianista. Os instrumentos que os outros três tocam são: flauta, violino e violoncelo. Breno está sentado à direita de Alexandre. Viana sentou-se à direita do flautista. Por sua vez, Hugo, que não é violinista, encontra-se à frente de Breno. Sabe-se que cada um desses músicos toca um único desses instrumentos. Assim, pode-se concluir corretamente que

- (A) Breno é flautista, e Hugo é violoncelista.
- (B) Viana é violoncelista, e Hugo é flautista.
- (C) Viana é violinista, e Hugo é flautista.
- (D) Breno é violoncelista, e Hugo é flautista.
- (E) Breno é violinista, e Hugo é violoncelista.

QUESTÃO 8

Sabe-se que:

- Adriano nasceu no dia 10 de setembro, há 42 anos;
- Bruno completou um terço da idade que Adriano tem hoje no dia 15 de outubro de 1985;
- Cristiano fará 38 anos no dia 8 de outubro de 2015;
- Dorival completou 3 anos dois dias antes do aniversário de 1 ano de Adriano.

Considerando que hoje seja dia 25 de outubro de 2009, a soma das idades de Adriano, Bruno, Cristiano e Dorival será, em 25 de outubro de 2019, um número compreendido entre

- (A) 150 e 173.
- (B) 174 e 179.
- (C) 180 e 185.
- (D) 186 e 191.
- (E) 192 e 197.

QUESTÃO 9

Em um instituto de pesquisa trabalham, entre outros funcionários, 3 físicos, 6 biólogos e 2 matemáticos. Deseja-se formar uma equipe com 4 desses 11 estudiosos, para realizar uma pesquisa. Se essa equipe for composta escolhendo-se os pesquisadores de forma aleatória, a probabilidade de todos os físicos serem escolhidos é um número cujo valor está compreendido entre

- (A) 0,00 e 0,01.
- (B) 0,01 e 0,02.
- (C) 0,02 e 0,03.
- (D) 0,03 e 0,04.
- (E) 0,04 e 0,05.

RASCUNHO**RASCUNHO**

Texto IV, para responder às questões de 10 a 12.

UNESCO and the United Kingdom sign Memorandum of Understanding in the Field of Heritage Conservation

1 Mr. Koïchiro Matsuura, Director-General of UNESCO, and the Rt. Hon. Lord Andrew McIntosh of Haringey, Minister for Media and Heritage for the United
4 Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, today signed an important Memorandum of Understanding (MoU).

7 Also present at the meeting was the United Kingdom Ambassador and Permanent Delegate to UNESCO, His Excellency Mr. Timothy Craddock.

10 The signing of the MoU, whose main focus is in the field of heritage conservation, is indeed timely. One of the main priorities of the World Heritage Committee in recent years has been to endeavour to redress the current
13 imbalances of the World Heritage List so that it can be more representative of the world's outstanding cultural and natural diversity. As Mr. Matsuura pointed out, "Today more than
16 ever, we need to help strengthen the capacity of developing countries to protect their heritage and to respond to emergency situations. We need to have the tools and the
19 necessary resources to identify areas of high conservation value, protect heritage at risk and build the capacity of countries around the world to make heritage conservation an
22 integral part of the livelihoods of local communities. This needs more cooperation between governments".

25 The agreement will enable developing countries to benefit from the United Kingdom's heritage and conservation expertise by providing aid in the identification of potential
28 World Heritage Sites, as well in the preparation of Management Plans and conservation strategies for both cultural and natural World Heritage Sites. The plan of
31 implementation that has been agreed upon for the first year of the MoU is prudent, concentrating mainly on under-represented regions such as the Caribbean Islands.

34 According to Lord McIntosh, the MoU will also provide "United Kingdom experts [with] valuable training and the opportunity to develop working relationships with international colleagues", while they tackle conservation
37 issues overseas. He further expressed his delight "that as a result of this cooperation agreement with UNESCO we will be able to share some of [the United Kingdom's] experience to
40 help identify and manage possible World Heritage Sites".

Internet: <http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL_ID=16692&URL_DO=DO_PRINTPAGE&URL_SECTION=201.html>.

QUESTÃO 10

According to the text IV, mark the correct alternative.

- (A) The three officials mentioned in the text presented their point of view about the MoU in the first person.
- (B) The Minister for Media and Heritage for the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland is responsible for the World Heritage Sites.
- (C) The whole MoU thing is to update the Caribbean Islands' heritage.
- (D) One of the officials stated that the local communities must avoid using heritage conservation as a way of making their living.
- (E) Developing countries will benefit from the MoU as well as the United Kingdom's experts.

QUESTÃO 11

Based on the text IV, mark the correct alternative.

- (A) The current World Heritage List lacks of updating.
- (B) More than cooperation between governments, abundant resources are required to protect heritages at risk.
- (C) The United Kingdom's conservation knowledge can barely contribute to the recognition of potential World Heritage Sites.
- (D) The conservation and maintenance of natural heritage will be prioritized by UNESCO.
- (E) Lord McIntosh shows some pessimism about the Memorandum of Understanding.

QUESTÃO 12

The text IV deals with

- (A) the United Kingdom's acceptance as a member of UNESCO.
- (B) UNESCO's budget difficulties.
- (C) improvements in the field of heritage conservation.
- (D) the dissolution of the World Heritage Committee.
- (E) the nomination of Mr. Timothy Craddock to become the United Kingdom Ambassador and Permanent Delegate to UNESCO.

QUESTÃO 13

São vários os movimentos e as tentativas de conscientização da classe política brasileira no sentido da criação de uma política pública de preservação e proteção aos monumentos, à cultura tradicional e à natureza. Na década de 70 do século XX, houve o primeiro encontro de governadores de estado, secretários estaduais da área cultural, prefeitos e representantes de instituições culturais que firmaram um acordo, denominado "Compromisso de Brasília". Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Para remediar a carência de mão de obra especializada, é indispensável a criação de novos cursos que formem arquitetos, restauradores, conservadores, museólogos e outros profissionais especialistas em preservação. Essa responsabilidade passa a ser assumida pela União e pelos estados e municípios.
- (B) Esse evento não envolveu as autoridades eclesiásticas nem tampouco as militares que têm sob sua posse ou guarda obras, equipamentos, documentos e imóveis de valor histórico. Nesse sentido, não contemplou a necessidade de entrosamento dos órgãos públicos com estas autoridades.
- (C) Tornou-se obrigatória a inclusão, nos currículos escolares de níveis fundamental, médio e superior, as matérias que tratam da preservação do acervo histórico e artístico, das riquezas naturais e da cultura popular.
- (D) Caberá, exclusivamente, às universidades federais, instaladas em cada estado da Federação, buscarem entrosamento com as bibliotecas e os arquivos públicos no sentido de incentivar a pesquisa quanto a melhor elucidação do passado.
- (E) No plano de proteção à natureza, recomenda-se que as entidades e instituições proprietárias dos terrenos, em articulação com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, implantem territórios definitivos de parques e áreas preservadas.

QUESTÃO 14

No intuito de instituir políticas públicas de cultura, revitalização e preservação de centros históricos, em 1987, ocorreu o primeiro Seminário Brasileiro de Revitalização e Preservação. Desse evento, surgiu a Carta de Petrópolis, que define como sítio histórico urbano o espaço que concentra testemunhos do fazer cultural da cidade em suas diversas manifestações. Acerca desse documento, assinale a alternativa correta.

- (A) A preservação dos sítios históricos urbanos é de responsabilidade exclusiva dos órgãos municipais e da comunidade interessada.
- (B) Na diversificação de instrumentos de proteção, considera-se essencial a predominância do valor social da propriedade urbana sobre sua condição de mercadoria.
- (C) No processo de preservação dos sítios históricos urbanos, é fundamental a existência de um inventário para a compreensão da realidade. Esse documento deve ser elaborado por especialistas da área sem a participação da comunidade local.
- (D) A proteção legal dos sítios históricos urbanos far-se-á necessariamente por tombamento.
- (E) A preservação dos sítios históricos urbanos prescinde de desapropriação.

QUESTÃO 15

De acordo com a Constituição Federal de 1988, no tocante ao patrimônio histórico, **não** é competência da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios,

- (A) preservar a fauna e a flora.
- (B) proteger documentos, obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural.
- (C) impedir a saída de obras de arte nacionais para outros países.
- (D) promover a cultura.
- (E) zelar pela guarda do patrimônio público.

QUESTÃO 16

Acerca da estrutura organizacional do IPHAN, assinale a alternativa correta.

- (A) As reuniões da Diretoria serão ordinárias e extraordinárias, estando presentes, pelo menos, o presidente e dois membros. As reuniões extraordinárias serão convocadas exclusivamente pelo presidente, a qualquer tempo.
- (B) A Diretoria deve ser composta por órgãos colegiados como o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural e o Comitê Gestor.
- (C) A critério do presidente ou de qualquer membro da Diretoria, poderão ser convidados a participar das reuniões da Diretoria gestores e técnicos do IPHAN, do Ministério da Cultura e de outros órgãos e entidades da administração pública federal, estadual e municipal, bem como representantes de entidades não-governamentais, com direito a voto.
- (D) O Comitê Gestor do IPHAN é composto apenas pelos diretores, pelo procurador-chefe, pelos superintendentes e pelos diretores dos centros culturais e nacionais.
- (E) A Diretoria deliberará por maioria de votos, não cabendo a qualquer um dos membros o voto de qualidade.

QUESTÃO 17

Constituem o patrimônio cultural brasileiro

- I obras, objetos, documentos e edificações destinados a manifestações artísticas e culturais.
- II criações artísticas, científicas e tecnológicas.
- III modos de criar, fazer e viver.
- IV sítios de valor paisagístico.
- V formas de expressão.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 18

A evolução do conceito de Estado é bem retratada na sua organização político-administrativa bem como na estruturação de sua administração pública. Do bom conhecimento desse plexo normativo, dependem os agentes públicos para o exercício de suas atividades diárias. A respeito do tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Respondem os detentores de todos os cargos públicos, efetivos ou em comissão pelos crimes de responsabilidade e pelos crimes comuns.
- (B) São requisitos para a criação de municípios a existência de uma lei complementar federal disciplinando o período para mencionada criação, a existência de estudo de viabilidade municipal, a realização de referendo das populações dos municípios envolvidos e, também, a existência de lei estadual consolidando o processo legislativo.
- (C) Os membros da magistratura, de qualquer grau, obtêm a vitaliciedade após dois anos de judicatura.
- (D) Os vereadores possuem somente imunidade material, e na circunscrição municipal, não lhes beneficiando a imunidade processual.
- (E) A dignidade da pessoa humana é um objetivo fundamental da República Federativa do Brasil.

QUESTÃO 19

Uma das tendências mais importantes de reforma do Estado e da administração pública em âmbito mundial é a criação de um setor público não-estatal. Nesse sentido, o Governo Federal criou recentemente

- (A) os programas de demissão voluntária.
- (B) as organizações sociais.
- (C) as agências executivas.
- (D) os programas de qualidade total.
- (E) as agências reguladoras.

QUESTÃO 20

A Lei n.º 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos, define como modalidade de licitação entre quaisquer interessados, cadastrados ou não, a venda de bens móveis inservíveis para a administração por meio de

- (A) concurso.
- (B) tomada de preços.
- (C) venda direta.
- (D) leilão.
- (E) carta-convite.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Analise a imagem a seguir e assinale a alternativa correta.



Jean-Jacques Louis David, *A coroação de Napoleão*, pintura a óleo em tela, 1807. Internet: <<http://www.sunrisemusics.com/paris/coronation.jpg>>. Acesso em 7/11/2009.

- (A) A pintura e a fotografia, assim como os documentos, são chamadas fontes secundárias e permitem uma reconstituição dos fatos passados.
- (B) Aliada a outras formas de registro, pintura, fotografia, gravura, desenhos e esculturas, por exemplo, podem servir de ilustração para um postulado histórico que considere determinado recorte cronológico ou espacial.
- (C) Nesse tipo de registro, o historiador encontra material suficiente para o desenvolvimento de seus estudos. Os registros pictóricos, assim com a escrita, esgotam o interesse do historiador.
- (D) Fonte secundária de estudos para o historiador, a pintura destaca-se pelo caráter realista de sua concepção.
- (E) Uma fonte como a pintura só tem valor como documento histórico quando se considera a importância de seus realizadores. No caso da pintura apresentada, seu autor era amigo do representado e isso tornou a fonte mais confiável.

QUESTÃO 22

As várias teorias da história são construídas a partir de um *corpus* advindo das inter-relações entre a formação de seus propositores, os objetos e períodos de interesse e, também, do acesso às fontes historiográficas. Acerca dessas teorias, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma teoria perde a validade quando é refutada. Feito isso, tal teoria deixa de ter importância para os processos históricos.
- (B) Uma fonte historiográfica serve apenas a uma teoria. Daí a importância de a construção teórica se valer das diversas fontes.
- (C) Uma teoria pode valer-se de leis mais gerais que não se aplicam somente à história, mas que dialogam com outras áreas do conhecimento humano.
- (D) Para a construção teórica, uma postulação deve se valer de fontes confiáveis e já validadas. Em Historiografia, como nas demais ciências, é importante que essas fontes permitam a reprodução de mecanismos para sua validação, como acontece com a Física e a Química, por exemplo.
- (E) Um estudo histórico, para tornar-se teoria, deve ser original e considerar a fonte mais importante da Historiografia: os produtos culturais das sociedades letradas.

QUESTÃO 23

As alternativas abaixo discorrem acerca dos significados da História. Assinale aquela que apresenta informações **inconsistentes**.

- (A) A História, como experiência humana do passado, permite indagar se, com o que se aprende acerca do passado, é possível encontrar e reconhecer certos padrões na estrutura do desenvolvimento dessas sociedades em consonância com acontecimentos contemporâneos.
- (B) Pode-se enunciar certas leis mais gerais que não se aplicam somente à história de outras sociedades, mas também à evolução geral da espécie humana.
- (C) A partir da análise dos modos como as sociedades passadas se comportavam e se relacionavam com outras sociedades, podem-se levantar informações importantes acerca da atividade comunicacional do homem, por exemplo.
- (D) Como disciplina que discorre acerca dos processos de conhecimento do passado, a História tem uma tradição rica que, desde cedo, estabeleceu raízes profundas em várias civilizações.
- (E) Como ciência, a História é uma disciplina ainda jovem, pois só nas primeiras décadas do Século XX é que a História se organizou como campo independente de pesquisa e conhecimento.

QUESTÃO 24

Acerca da *Escola dos Annales*, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Essa escola constitui-se em um movimento historiográfico e assim foi denominada pelo fato de ter surgido em torno do periódico acadêmico francês chamado de *Revue des Annales*.
- (B) Foi liderada, inicialmente, por Marc Bloch e Lucien Febvre.
- (C) Tratou de incorporar conhecimentos diversos das Ciências Sociais à especificidade da História.
- (D) Entre as obras de maior destaque daqueles que compuseram o movimento dos Annales, encontram-se os "Reis Taumaturgos" de Marc Bloch, publicado em 1924, ou seja, antes da fundação da revista, e o "O Mediterrâneo" de Fernand Braudel.
- (E) Iniciado em 1898, os encontros entre Marc Augé e Marc Bloch adentraram o século XX e, com a contribuição de Lucien Febvre fundaram, em 1921, o periódico homônimo.

QUESTÃO 25

Assinale a alternativa que **não** apresenta objetivo das diretrizes da política de fomento do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI).

- (A) Promover a salvaguarda de bens culturais imateriais por meio do apoio às condições materiais que propiciam sua existência, bem como pela ampliação do acesso aos benefícios gerados por essa preservação.
- (B) Promover a inclusão social e a melhoria das condições de vida de produtores e detentores do patrimônio cultural imaterial.
- (C) Ampliar a participação dos grupos que produzem e permitem manifestações culturais de natureza imaterial nos projetos de preservação e valorização desse patrimônio.
- (D) Programar mecanismos para a efetiva proteção de bens culturais imateriais em situação de risco.
- (E) Respeitar e proteger direitos difusos ou coletivos relativos à preservação e ao uso do patrimônio cultural imaterial, principalmente no âmbito regional.

QUESTÃO 26

Arte, arquitetura e cidade

História da arte como história da cidade gira em torno de três importantes conceitos levantados por Giulio Carlo Argan: cidade, objeto e arte. Segundo Argan, a obra de arte determina um espaço urbano: "O que a produz é a necessidade, para quem vive e opera no espaço, de representar para si de uma forma autêntica ou distorcida a situação espacial em que opera" (Argan, p. 74, 1984). Argan vê o espaço urbano de uma forma ampla, parte de um todo e que abrange desde o quarto de dormir até a zona rural. Aldo Rossi, assim como Argan, também desenvolveu durante vários anos uma pesquisa acerca das questões que envolvem os espaços urbanos e seus problemas. Em sua principal obra, **A arquitetura da cidade**, Rossi escreve sobre fatos urbanos, memória privada e reflete sobre o cotidiano das cidades. Questões ligadas às duas principais ideias discutidas por Rossi: os fatos urbanos, que estão em ação permanentemente e universalmente dentro das cidades e os problemas históricos ligados a esses fatos urbanos.

Cristiane Alcântara. Internet: <<http://www.vitruvius.com.br/resenhas/textos/resenha105.asp>> (com adaptações). Acesso em 3/11/2009.

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Um dos motivos de os museus existirem é a necessidade de valorizar as produções artísticas, culturais e históricas de um espaço urbano. A existência desses espaços de memória é atribuída à fundação e manutenção por parte de uma classe interessada nesses acervos (clero, aristocracia e burguesia).
- (B) A formação de um acervo, junto à sua pertinência urbanística, é produto da necessidade democrática de preservar um patrimônio. Daí esse caráter dos grandes museus.
- (C) As cidades, ao inserirem as questões urbanísticas na concepção de seus museus, estabelecem regras acerca do significado histórico de um acervo e, para isso, orientam a demolição de estruturas arquitetônicas antigas em detrimento da construção de prédios mais adequados à preservação e ao acesso ao acervo.
- (D) A memória rural e seus aparatos no espaço museal só tem sentido no contexto de sua origem: o campo. Daí a necessidade de investimentos em museus temáticos que preservem o patrimônio rural.
- (E) Cidade, história e museu dialogam intensamente no sentido de convergir possibilidades de resgatar, registrar, construir, manter, preservar e tornar acessível um acervo para a sociedade. Esse valor não se aplica apenas à sociedade inserida no contexto do museu, mas à diversidade em sua volta.

QUESTÃO 27

Acerca da história oral, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A história oral é uma metodologia de pesquisa que consiste em realizar entrevistas gravadas com pessoas que podem testemunhar a respeito de acontecimentos, conjunturas, instituições, modos de vida ou outros aspectos da história contemporânea.
- (B) Os arquivos recolhidos fazem parte de todo um conjunto de documentos de tipo biográfico, ao lado de memórias e autobiografias, que permitem compreender como indivíduos experimentaram e interpretaram acontecimentos, situações e modos de vida de um grupo ou da sociedade em geral.

- (C) Começou a ser utilizada na década de 40 do século passado, logo após a Segunda Guerra Mundial e, também, com a invenção do gravador, em 1945, nos Estados Unidos. Difundiu-se primeiramente na Europa e, após a década de 70 do século passado, no México, e, desde então, se difundiu para outras localidades.
- (D) O trabalho com a metodologia de história oral compreende todo um conjunto de atividades anteriores e posteriores à gravação dos depoimentos. Exige, antes, a pesquisa e o levantamento de dados para a preparação dos roteiros das entrevistas.
- (E) Ganhou também cada vez mais adeptos, ampliando-se o intercâmbio entre os que a praticam: historiadores, antropólogos, cientistas políticos, sociólogos, pedagogos, teóricos da literatura, psicólogos e outros.

QUESTÃO 28

A respeito da conceituação e das abordagens do termo patrimônio histórico, julgue os itens a seguir.

- I Patrimônio histórico pode ser definido como um bem material, natural ou imóvel que possui significado e importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade. Esses patrimônios foram construídos ou produzidos pelas sociedades passadas, por isso representam uma importante fonte de pesquisa e preservação cultural.
- II Estudos sobre as configurações de patrimônios como práticas sociais visam indexar e representar fragmentos da memória social e se valem da divisão do patrimônio em material e imaterial. O primeiro considera expressões, conhecimentos, práticas, artefatos, lugares e grupos. O segundo, por sua vez, considera bens culturais, bens móveis e bens imóveis, como, por exemplo, belas artes, sítios arqueológicos e acervos museológicos.
- III O termo patrimônio histórico cultural refere-se aos imóveis e aos bens naturais que têm valores significativos e representações na história. A preservação desses começou no século XIX com a restauração de antigas construções destruídas parcialmente pelas guerras e se intensificou no século XX, após o período da Segunda Guerra Mundial.
- IV Quando um imóvel é tombado por algum órgão do patrimônio histórico, ele não pode ser demolido nem mesmo reformado. Pode apenas passar por processo de restauração, seguindo normas específicas, para preservar as características originais da época em que foi construído. Tal orientação contribui para a manutenção de construções de relevante valor histórico.
- V A Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação (UNESCO) é o órgão responsável pela definição de regras e proteção do patrimônio histórico e cultural da humanidade. A partir dessa orientação, há uma preocupação mundial em preservar os patrimônios históricos locais, por meio de leis de proteção e restaurações que possibilitam a manutenção das características originais. Esse cuidado determina a relevância cultural de determinada localidade e empreende ganhos de várias ordens (sociais, culturais, históricos e financeiros, por exemplo).

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 29

Acerca das inter-relações entre identidade e memória e a preservação a partir da mediação tecnológica, assinale a alternativa correta.

- (A) Estudos acerca das relações entre identidade social e manutenção de acervos materiais e imateriais apontam para a necessidade da preservação por meio de recursos tecnológicos que privilegiem minorias em risco.
- (B) Abordagens acerca da memória como referência política para a produção e apropriação de territórios materiais e simbólicos devem contemplar as culturas cujo espaço geográfico seja de relevância para uma sociedade. Sociedades indígenas que se contaminaram culturalmente perderam sua relevância como produtoras de culturas.
- (C) A produção audiovisual do espaço e da memória pode ser analisada pela qualidade dos meios de preservação e acessibilidade. Os registros digitais, por exemplo, são de relevante valor em relação àqueles de comprovada materialidade.
- (D) Estudos culturais nos países centrais e latino-americanos são analisados a partir de contextos tecnológicos. Produções culturais mais próximas aos Estados Unidos, por exemplo, adquirem maior visibilidade, dada à aproximação das matrizes culturais.
- (E) As produções culturais em âmbito global, local ou virtual, bem como as redes de sociabilidades passaram a ser inseridas nos contextos de discussões de preservação e acessibilidade graças à mediação tecnológica. Ferramentas como a Internet, por exemplo, favorecem o acesso aos acervos virtuais e podem estabelecer novas formas de socialização de manifestações e produtos culturais.

QUESTÃO 30

Acerca do aspecto cíclico da história, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Alguns pensadores na Antiguidade Clássica (Grécia e Roma antigas) observaram que existia certa repetição cíclica na sequência da história da humanidade por meio de guerras, desastres, destruição de cidades, ascensão e quedas de impérios e civilizações, que desde tempo imemorial, flagelavam a humanidade.
- (B) No século VI da Era Cristã, em Cartago, o filósofo Santo Agostinho, na sua obra *Cidade de Deus*, perguntou se havia algum sentido na evolução histórica da humanidade, se havia um sentido na história, ou se essa teria uma função.
- (C) Ao construir a história, seja pela sua escrita ou pelo seu estudo, alguns pensadores antigos indagaram também a razão de ser da história. Seria uma área do conhecimento humano, cujos métodos, diferenciados, poderiam facilitar seu entendimento e, assim, transmiti-la às gerações futuras?
- (D) Um fato histórico, ao se repetir, pode trazer reflexões profundas acerca de como a sociedade lida com os acontecimentos. Assim, as guerras, por exemplo, apresentam os descompassos entre as diferenças de povos, ideologias, culturas, religiões e espaços geográficos.
- (E) Em meados do século XX, a História Serial introduziu a possibilidade de constituir séries de fontes e abordá-las de acordo com técnicas específicas. Assim, essa abordagem refere-se tanto ao tipo de fontes quanto ao método de trabalhá-las.

QUESTÃO 31

O valor histórico do patrimônio imaterial

Para muitas pessoas, especialmente as minorias étnicas e os povos indígenas, o patrimônio imaterial é uma fonte de identidade e carrega a sua própria história. A filosofia, os valores e as formas de pensar refletidos nas línguas, tradições orais e diversas manifestações culturais constituem o fundamento da vida comunitária. Em um mundo de crescentes interações globais, a revitalização de culturas tradicionais e populares assegura a sobrevivência da diversidade de culturas dentro de cada comunidade, contribuindo para o alcance de um mundo plural.

Internet: <<http://www.brasilia.unesco.org/areas/cultura/areastematicas/patrimoniomaterial>> (com adaptações). Acesso em 11/11/2009.

A respeito da relação entre identidade, patrimônio imaterial e preservação, assinale a alternativa correta.

- (A) Patrimônio e identidade dialogam intensamente no sentido de fomentar possibilidades de cunho sócio-histórico.
- (B) A identidade de um povo necessita da oralidade para sua manutenção. Nesse sentido, os processos de registro histórico, nas sociedades não letradas, determinam a validade dos fatos.
- (C) A partir de um ângulo que considera a vinculação do processo de construção da pluralidade cultural, principalmente pela transculturalidade, a emergência de novas formas de manifestações culturais passa a figurar a imposição de uma cultura sobre a outra.
- (D) Somente no núcleo dos objetos comuns é que uma sociedade se constitui plural. A diversidade ritualística dos povos islâmicos, por exemplo, configura uma relação com um processo de destilação politeísta.
- (E) A pluralidade do mundo — expressa em seus produtos culturais — está evidente no mundo globalizado. Sociedades de relevante produção cultural e que, inseridas em contextos tecnológicos que garantam sua preservação, são mais visíveis que outras que ainda não dominam formas significativas de registros.

QUESTÃO 32

Assinale a alternativa **incorreta** acerca de espaço, território e territorialidade nos processos historiográficos.

- (A) O território pode ser considerado uma representação coletiva, uma ordenação social do espaço. É, também, essência para a formulação coletiva da identidade social.
- (B) A transformação do espaço em território é, basicamente, um fenômeno de representação, pelo qual os grupos humanos constroem sua relação com a materialidade.
- (C) A noção de território, sem dúvida, é formada pelo dado imediato da materialidade, mas esse é apenas um componente, já que todas as demais representações sobre o território são abstratas.
- (D) O conceito que interrelaciona espaço, território e territorialidade é originário do Realismo Histórico Alemão e está frequentemente relacionado ao século XIX. Nessa concepção, o espaço historiográfico liga-se, conscientemente, às relações do homem com a natureza.
- (E) Os sujeitos constroem suas identidades baseando-se na sua localização com relação a um grupo e na relação que possuem com a totalidade, de tal forma que o território passa a ser determinado e vivido por meio do conjunto das relações institucionalmente estabelecidas pela sociedade.

QUESTÃO 33

O povo brasileiro

Nesta, que foi considerada pelo autor a obra de sua vida, Darcy Ribeiro apresenta a formação e o sentido do Brasil. Tentando responder à pergunta: Por que o Brasil ainda não deu certo? Ele tenta uma teoria geral que nos tornasse explicáveis em termos próprios, já que as teorizações eurocêntricas são impotentes para nos fazer inteligíveis. Darcy trabalha com a tese de que o brasileiro é um povo novo, por que surge como uma etnia nacional, diferenciada de suas matrizes formadoras, singularizada pela redefinição de traços culturais e dinamizada por uma cultura sincrética devido à grande mestiçagem. Um povo que se vê e que é visto como gente nova, diferente de todos os já conhecidos. Possuidor de uma alegria e espantosa vontade de felicidade que, em um povo tão sacrificado, alenta e comove todos os brasileiros.

O livro começa com uma análise do processo de gestação étnica que deu nascimento aos núcleos originais que, multiplicados, vieram a formar o povo brasileiro. Faz um estudo das linhas de diversificação que fixaram nossos modos regionais de ser, e conclui com uma crítica do sistema institucional instalado no Brasil – a propriedade fundiária e o regime de trabalho – no âmbito do qual o povo brasileiro surgiu e cresceu constringido e deformado.

Internet: <<http://pt.shvoong.com/social-sciences/anthropology/1731302-povo-brasileiro>> (com adaptações). Acesso em 5/11/2009.

Com o auxílio do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os sentidos do sincretismo na formação da identidade brasileira consideram a contribuição primeira dos portugueses, a existência dos produtos culturais africanos e, por fim, a contribuição da cultura indígena pela sua unicidade.
- (B) A formação da identidade brasileira dista-se da formação do povo brasileiro. Instâncias que se divergem pelo aparato cultural, uma sobrepõe à outra em vários pontos.
- (C) Dentro da formação do povo brasileiro, a convivência pacífica dos vários povos resultou em um produto cultural homogêneo que dá conta de descrever a diversidade da identidade nacional.
- (D) Acerca de gestação étnica, pode-se fazer referências às diversas formas de miscigenação e trocas de informações de cunhos social, cultural, religioso. Dessa gestação, nasce uma identidade plural que se reinventa a cada dia.
- (E) Da pluralidade cultural brasileira, surgem debates sobre etnia, multiculturalismo, que, na esfera pública, promove diálogos intensos entre populações tradicionais e novas comunidades, como as indígenas, que, cada vez mais, inserem elementos de outras culturas em seu convívio.

QUESTÃO 34

Assinale a alternativa **incorreta** acerca da inter-relação entre o museu e o papel sócio-histórico.

- (A) Os projetos museológicos precisam se integrar aos processos educacionais, interligando diversas áreas de ensino, reconhecendo no patrimônio cultural o suporte essencial para o desenvolvimento da cidadania e do desenvolvimento social e, principalmente, oferecendo ações firmativas aos segmentos sociais capazes de compreender o papel social e histórico do museu.

- (B) Necessário, pois, se faz ampliar a cadeia de relações das instituições museológicas entre si e com outras instituições objetivando construções de projetos integrados, desenvolvendo ações transdisciplinares que extrapolem as visões disciplinares.
- (C) Ao buscar associações necessárias à compreensão do mundo, na sua integridade, reconhecendo no patrimônio cultural um instrumento de educação e desenvolvimento social, o museu se insere como instituição de mediação de construção, manutenção e acessibilidade às informações de cunho sócio-histórico.
- (D) O museu é reconhecidamente um espaço privilegiado, onde é possível concretizar as propostas de diálogos entre as diversas áreas e, ao mesmo tempo, é capaz de produzir conhecimento a partir dos temas e problemas que são potencializados no desenvolvimento das ações de pesquisa, preservação e comunicação.
- (E) Um dos grandes desafios das propostas museais tange questões relativas à democratização do conhecimento e ao papel social do museu na construção de conhecimento transdisciplinar e de relevante interesse social.

QUESTÃO 35

Um pouco da historiografia brasileira

Seguindo uma matriz marxista, Caio Prado Jr. percebe a história brasileira por meio do sentido evolutivo proposto por Marx. Sua construção de texto é bem clara em relação aos seus referenciais teóricos, devido ao uso de termos e estruturas de pensamento marxistas. Por diversas vezes, ele propõe em sua análise questões referentes a relações de desigualdade, a meios de produção e força de trabalho, a luta de classe, entre outras concepções de caráter marxista. Ao ver na história do Brasil um sentido, esse autor recorre claramente ao materialismo histórico, que evidencia o permanente processo de produção de necessidades fundamentais ao capitalismo.

Desse modo, o que se percebe é o comum interesse nesses três autores ao buscarem no passado colonial subsídios que expliquem um Brasil contemporâneo a eles. A explicação da nação brasileira, por meio da temática de sua origem, é o principal traço de congruência entre essas três diferentes maneiras de perceber a sociedade brasileira.

Internet: <http://pt.shvoong.com/humanities/h_history/1777652-gilberto-freyre-sergio-buarque-holanda/> (com adaptações). Acesso em 10/11/2009.

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A construção de recortes historiográficos, a partir da formação do historiador, reproduz as ideias dos idealizadores do processo histórico. Desse modo, a historiografia que considera a cultura indígena só tem sentido para os índios.
- (B) As relações apresentadas constituem-se elementos norteadores. Em todo recorte histórico, trabalho, lutas de classes e meios de produção corroboram para a construção de uma matriz histórica.
- (C) A percepção histórica a partir de uma ótica marxista é uma entre muitas possibilidades de perceber um evento social de relevância histórica.
- (D) Na tentativa de estabelecer ligações entre a contemporaneidade e o passado colonial, os processos de reconstrução histórica precedem de fontes confiáveis, de uma única corrente.
- (E) As influências marxistas ecoaram diretamente nas referências historiográficas brasileiras do século XIX.

QUESTÃO 36

Analise os perfis profissiográficos dos egressos dos cursos de Museologia e de História.

O museólogo

O egresso do curso de Museologia se caracterizará como um profissional consciente da relação profunda do ser humano (sujeito) com o bem cultural (objeto) e do valor que as teorias e os paradigmas da Ciência possuem para o desenvolvimento e preservação do patrimônio construído pelas sociedades; capaz de intervir e de interagir nos contextos sociais na defesa dos ideais éticos de respeito à vida, ao patrimônio natural e cultural e à igualdade de direitos; de agir como executor e gestor de políticas relacionadas à ciência da Museologia; de atuar no processo da musealização desde o resgate, a documentação, a pesquisa, a conservação e a socialização do conhecimento.

O historiador

O egresso desse curso destacar-se-á pela autonomia intelectual com base em consistentes suportes teórico-metodológicos. O historiador construirá os conhecimentos, as competências e as habilidades iniciais e necessárias para a formação de um profissional preparado para interpretar as sociedades segundo contextos históricos distintos. O graduado em História deverá, portanto, estar capacitado ao exercício do trabalho de historiador, em todas suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão, o que pressupõe um conjunto de competências e habilidades específicas.

Após análise dos perfis profissiográficos, assinale a alternativa correta.

- (A) Tanto um quanto o outro estão devidamente aptos a trabalharem em diversos segmentos sociais. Precisam ainda construir conhecimentos da Sociologia, Psicologia, Arqueologia e Antropologia, pois só assim estarão aptos a exercerem suas profissões frente ao caráter multidisciplinar dessas áreas do conhecimento.
- (B) Para exemplificar a atuação conjunta desses dois profissionais, podem-se citar algumas áreas de crescente atuação tais como: institutos de pesquisas de cunho histórico e que visem à preservação da memória social. Poderão ainda construir projetos interdisciplinares ligados a questões vinculadas ao patrimônio artístico e cultural. Isso evidencia o caráter interdisciplinar dessas formações.
- (C) As ocupações funcionais dos profissionais formados em História e Museologia podem ir muito além das tradicionais destinações, quais sejam de ensino fundamental e ensino médio, embora se reconheça nelas a sua importância incontestável e prioritária no atual contexto, quando as profissões historiador e museólogo ainda não estão regulamentadas.
- (D) Tanto o bacharel quanto o licenciado em Museologia deverão problematizar questões relacionadas à sua área de conhecimento e ao seu campo de atuação, pondo em discussão permanente a função social que executa mantendo um diálogo frequente com as comunidades onde atua. Ambos, ao levar o conhecimento para a sala de aula, principalmente nos ensinos fundamental e médio, deverão encontrar soluções para os problemas que permeiam as ações culturais e analisar as possibilidades que a Museologia poderá oferecer para a democratização da cultura.

- (E) A abertura do leque profissional facilita a inserção desses dois profissionais no mercado de trabalho; entretanto, cada um, de acordo com sua formação, atuará na área de ensino-aprendizagem de maneira diferente. Isso porque esses profissionais desempenharão a mesma função: a construção do conhecimento a partir dos fundamentos das ciências sociais.

QUESTÃO 37

História roubada

Quarto crime mais rentável do mundo, o roubo de obras de arte e peças históricas ameaça o patrimônio cultural brasileiro. Os números e a facilidade com que os ladrões atuam são assustadores. Veja as dicas para evitar comprar peças suspeitas. (...) Depois que a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) revelou que o furto de obras de arte ocupa o quarto lugar no *ranking* das atividades criminosas mais rentáveis do mundo (só perde para o narcotráfico, a lavagem de dinheiro e o contrabando de armas), a Polícia Federal brasileira passou a olhar para o problema com mais atenção. Na verdade o alarme já havia soado em 1997, quando a sede da Interpol, na França, pediu informações à Polícia Federal a respeito do roubo de arte sacra. Queriam saber se os brasileiros tinham conhecimento do tráfico ilícito de peças, de como agiam os ladrões e se havia alguma metodologia para prevenir os roubos. Eram franceses falando grego: nada disso existia. Passado o vexame, a PF tomou como primeira missão a formação de uma equipe especializada no assunto e a intermediação na criação de um convênio entre o IPHAN e o braço brasileiro da Interpol que, desde o seu estabelecimento, na década de 50, ainda não havia se dedicado especialmente a esse tipo de crime.

Internet: <<http://portalliteral.terra.com.br/artigos/historia-roubada>>
(com adaptações). Acesso em 7/11/2009.

Assinale a alternativa correta em relação ao teor das informações apresentadas no texto.

- (A) No caso da arte sacra, evidencia-se que, frente ao ocorrido, trata-se de um acervo de relevante valor universal.
- (B) O comércio de obras de arte roubadas configura ameaça para a preservação de acervos consideráveis, e uma das formas de impedir tal ação é a clausura das obras em ambientes próprios.
- (C) Uma das formas de evitar a disseminação dessa prática compete aos compradores de arte, que devem ir às exposições que antecedem os leilões de arte, tirar todas as dúvidas a respeito da procedência e do valor dos lotes com o leiloeiro.
- (D) É importante para os interessados em adquirir uma obra de arte fora do circuito comercial que façam uma visita acompanhada de alguém que entenda de arte e antiguidades com o objetivo de atestar a originalidade das peças pretendidas.
- (E) O Brasil possui uma legislação específica para esse tipo de ação e, desde 1978, com a criação do IPHAN, mantém um cadastro internacional de obras roubadas.

QUESTÃO 38

Etimologicamente, o termo história, na língua portuguesa — como nas neolatinas, de modo geral —, discorre em torno de três sentidos distintos, articulados de acordo com as abordagens historiográficas. A respeito desses sentidos, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O primeiro, e mais generalizado, refere-se ao conjunto das ações humanas no tempo, cuja efetuação se deve a razões e a decisões. Considera, também, períodos, espaços geográficos e contextos cronológicos.
- (B) Os três sentidos, embora distintos, dão consistência às abordagens históricas e, grosso modo, um sobrepõe-se ao outro. Assim, uma história pode ser ou não verdadeira, a partir da abordagem etimológica. Logo, a partir do neologismo, estória e história adquirem o mesmo significado.
- (C) O segundo sentido diz respeito ao procedimento formal de constituição do conhecimento científico relativo a partes desse conjunto. Também aqui se usa o termo **história**, embora se tenha registrado mais recentemente o uso crescente das expressões **ciência histórica e história como ciência**.
- (D) O terceiro sentido do uso do termo história tem a ver com o acervo produzido pela ciência histórica sob a denominação de historiografia. Também a esse conjunto de documentos, majoritariamente em forma escrita (mas não exclusivamente, pois inclui, por exemplo, as diversas variações do documento visual composto, como os filmes, notadamente os documentários), se chama história.
- (E) Enquanto ciência social, a história apresenta a construção de um esforço metódico com intenção de distinguir o caráter científico (controlável) do conhecimento obtido por procedimentos específicos de investigação da acepção de senso comum. Assim, as fontes historiográficas corroboram para a validação de um fato histórico.

QUESTÃO 39

Assinale a alternativa correta acerca da inter-relação de história e literatura.

- (A) Muitas vezes, a aproximação da história com a literatura constrói a possibilidade de tornar o ficcional uma realidade. **O mercador de Veneza**, de Wiliam Shakespeare, ao apresentar as características de um quadro histórico, transforma o tempo histórico inscrito no século XII em uma dimensão atemporal.
- (B) A sociologia da literatura, ao dividir o campo histórico em realidade e ficção, circunscreve o texto ficcional no seu tempo histórico.
- (C) A história, por seu lado, enriquecia por vezes seu campo de análise com uma dimensão cultural, na qual a narrativa literária era ilustrativa de sua época.
- (D) Um exemplo do aspecto ficcional possibilitado com a literatura é o caso da obra **O nome da rosa**, de Umberto Eco. A partir de referências históricas, ele constrói uma narrativa ficcional e poética que se mune dos contextos de um recorte histórico-geográfico.
- (E) A literatura, por seu caráter ficcional, ajuda o historiador como possibilidade de ilustração. Assim, as fontes literárias confrontam as fontes históricas.

QUESTÃO 40

Assinale a alternativa **incorreta** acerca da importância do historiador no panorama dos eventos historiográficos.

- (A) O historiador não cria personagens nem fatos. No máximo, os descobre, fazendo-os sair da sua invisibilidade. Tal descoberta se dá de várias formas: um registro escrito, pinturas, fotografias etc.
- (B) As diversas teorias alavancadas pelo historiador também permitem que exista um trânsito entre os acontecimentos, os espaços e os recortes históricos, pois o historiador não tem certeza absoluta de reconstruir um fato na tal temporalidade já escoada, irremediavelmente perdida e não-recuperável, do acontecido.
- (C) Historiadores podem, de vários modos, reconstruir o recorte histórico. Para isso, munem-se de várias ferramentas e procedimentos. Os historiadores também mediatizam mundos, conectando escrita e leitura e dando sentido aos fatos.
- (D) A formação de um historiador é determinante para sua atuação. Isso porque ele está incumbido de dar conta de esclarecer todos os eventos históricos, filtrando o que é ficcional e deixando evidente apenas aquilo que está no entendimento verdadeiro. Uma tese apresentada por um historiador não pode ser refutada.
- (E) O historiador precisa lançar olhares diversificados para os sujeitos do processo historiográfico. A título de exemplo, tem-se o caso do negro, recuperado como ator e agente da história desde algumas décadas, embora sempre tenha estado presente. Apenas não era visto ou considerado, tal como as mulheres ou outras tantas ditas minorias.

QUESTÃO 41

Acerca da mediação tempo/temporalidade e História, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Para historiadores, tempo é tanto o elemento de articulação da narrativa historiográfica como é vivência civilizacional e pessoal. É, também, elemento essencial que articula as possibilidades entre o que é real e o que é ficcional.
- (B) Tempo, além de palavra, é um conceito de muitos significados, e, em alguns deles, empregado como sinônimo de passado, ciclos, duração, eras, fases, momentos ou mesmo história, o que contribui para o obscurecimento das discussões teóricas dos historiadores acerca dele e acaba confundindo o público leitor.
- (C) Para cada civilização e cultura, há uma noção de tempo, cíclico ou linear, presentificado ou projetado para o futuro, estático ou dinâmico, lento ou acelerado, forma de apreensão do real e do relacionamento do indivíduo com o conjunto de seus semelhantes, ponto de partida para a compreensão da relação homem/natureza e homem/sociedade na perspectiva ocidental.
- (D) A relação entre o Tempo e a História é tema inesgotável, com questões, problemas e propostas analíticas, campo de conflito insolúvel entre filósofos e historiadores, que pode ser explorada sob múltiplos aspectos, cada um deles aparentemente encerrado em si mesmo, e, na prática, inter-relacionado com todos os outros.
- (E) Em História, tempo pode ser analisado como confronto entre a reflexão abstrata e o manejo empírico da construção documental; é questão ainda sem conclusão, parte integrante das reflexões filosóficas e das historiográficas, que se colocam em termos divergentes e opostos, mas que podem e devem ser complementados.

QUESTÃO 42

Acerca do panorama historiográfico universal, assinale a alternativa correta.

- (A) Com o advento da Idade Média, a historiografia sofre um retrocesso ao rerepresentar relações teológicas que lhe imprimem um caráter providencialista, apocalíptico e pessimista. Deus passa a estar no centro das preocupações humanas. Ao resgatar as influências religiosas das sociedades do Oriente Médio, reproduz o Teocentrismo e o objeto principal do historiador passa a ser a relação do homem com o Filho de Deus e o mundo.
- (B) Com a chegada do Renascimento, mais precisamente no século XV, são percebidas grandes alterações na historiografia, tornando-se de novo o homem o objeto de estudo. Assiste-se a um ressurgimento da herança cultural da Antiguidade Clássica, acompanhado de um desenvolvimento muito sensível das ciências auxiliares da História, como, por exemplo, a Museologia, a Arqueologia, a Numismática ou a Biblioteconomia, por exemplo. É um novo tempo para a historiografia.
- (C) O século XXI apresenta uma nova abordagem para a História: a historiografia digital. Trata-se de uma possibilidade de abordar e analisar a historiografia utilizando as novas tecnologias de comunicação e informação (NTIC). Trata-se, também, de um novo estudo da escrita da História valendo-se dos recursos tecnológicos advindos com a Informática aplicados às Ciências Humanas. O historiador, ao valer-se dessa ferramenta, pode trabalhar de variados pontos sem a necessidade efetiva do deslocamento geográfico, pois, a partir da possibilidade dos dispositivos *online*, constrói seu trabalho utilizando como ferramenta básica um computador com acesso à Internet.
- (D) A Historiografia Liberal e Romântica surge na sequência do movimento liberal que ecoou a Europa em pleno século XIX. Sua grande intenção é estudar o homem, as sociedades e as cidades. Centrada em uma história de cunho regionalista, insere a subjetividade na narrativa histórica. Trata-se de um novo cenário para a divulgação cultural e há uma ampliação de diálogos entre os diversos públicos e os historiadores. Surgem novas narrativas de cunho historiográfico e o resgate de valores da Idade Média com vista à recriação de uma Nova História.
- (E) O século XVIII, influenciado pelo Neoclassicismo — movimento que norteia a Revolução Francesa — vai ser caracterizado pela atuação de grandes filósofos, tais como Voltaire, Montesquieu e Jean Jacques Rousseau, que lançariam as bases filosóficas para a Nova Historiografia. Essa, por sua vez, começa a preocupar-se em uma orientação do sentido dos estudos dos fatos, atribuindo-se mais importância ao estudo das sociedades do que propriamente das grandes personalidades.

QUESTÃO 43



Obra de Aleijadinho (detalhe).
Internet: <http://1.bp.blogspot.com/_ttvzryi0o/SM_pMj6N5LI/AAAAAAAAAFk/Bk9LwBwJcHs/s320/Aleijadinho_Caminho_para_o_Calvario.jpg>.

Com o auxílio da imagem acima, assinale a alternativa **incorreta** acerca do Barroco brasileiro.

- (A) O Barroco apareceu no Brasil quando já se haviam passado cerca de cem anos de presença colonizadora no território; a população já se multiplicava nas primeiras vilas e alguma cultura autóctone já lançara sementes.
- (B) A obra de Aleijadinho mistura diversos estilos do barroco. Em suas esculturas, estão presentes características do rococó e dos estilos clássico e gótico. Ele utilizou como material de suas obras de arte, principalmente a pedra-sabão, matéria-prima brasileira. A madeira também foi utilizada pelo artista. A riqueza de detalhes, como as dobras dos tecidos e os arranjos dos cabelos apresentadas na imagem, são marcas singulares de sua sensibilidade.
- (C) É reconhecido entre os especialistas o fato de que a produção artística deixada por Aleijadinho é considerável. Sua contribuição para a formação do patrimônio artístico brasileiro é imensurável. Graças ao trabalho de historiadores e especialistas em artes visuais, seu acervo foi catalogado e autenticado por vários documentos.
- (D) É fato que durante um período de mais de vinte anos, Aleijadinho foi requisitado sucessivamente pela maioria das vilas coloniais minerais que passaram a requisitar ou até disputar o trabalho do artista, cuja vida transformara-se em uma verdadeira roda-viva, sendo às vezes, obrigado a trabalhar em obras de duas ou mais cidades diferentes.
- (E) Por sua amplitude, o Barroco é considerado o marco divisor para uma arte realmente brasileira. É com ele que surge o Nacionalismo Cultural e, com a passagem para o século XIX, é instituído e reconhecido como representação máxima da cultura popular brasileira.

QUESTÃO 44

Com o auxílio da ilustração a seguir, assinale a alternativa correta.



Internet: <<http://bmch.files.wordpress.com/2009/01/geografia1.jpg?w=419&h=261>>. Acesso em 9/11/2009.

- (A) Na contemporaneidade, cada vez mais se torna importante perceber, no conhecimento historiográfico, diálogos com outras áreas do conhecimento ou aspectos delas oriundos. Assim, Geografia, Economia e Urbanismo, por exemplo, tecem uma teia de cunho interdisciplinar.
- (B) As relações entre o meio ambiente e a história do homem estão presentes desde os mais remotos tempos. Entretanto, é no século XXI que os olhares se voltam para a concepção de um mundo diverso e passível de reconstrução.
- (C) Pela figura, percebe-se a homogeneidade do espaço ocupado pelo homem. Para o historiador, a concepção do espaço cria a necessidade desse olhar único para os desdobramentos dos processos historiográficos.
- (D) O mundo concebido a partir do olhar historiográfico coexiste com a concepção singular do espaço do homem, e é nesse espaço que uma teoria de cunho historiográfico se constitui.
- (E) Em uma visão interdisciplinar, as várias formas de pensar a coexistência dos espaços geográficos e históricos advêm dos modos como se dá tal coexistência: o espaço social, onde se dão os desdobramentos históricos, pela sua singularidade, exige a transformação do espaço geográfico pela do homem e da natureza.

QUESTÃO 45

Espaço e sociedade

Que devemos entender por relações do homem com o espaço? Em que consistem as modalidades dessas relações nas diferentes sociedades culturais? Em que sentido há “costumes” particulares e próprios de um domínio da vida social chamado espaço? Claro está que todas as práticas e comportamentos, todos os costumes, têm uma relação com o espaço, pois são maneiras de viver — e viver é viver no espaço e no tempo. (...) o espaço está praticamente em tudo, a não ser no domínio das ideias puras (e também nesse ele está, sem dúvida, indiretamente).

Raymond Ledrut, 1998, p.55. In: Jean Poirier. **A história dos costumes**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

Considerando o texto acima, assinale a alternativa correta.

- (A) A história do espaço é marcada pela contradição, pois, até a oralidade, não existiam formas de delimitação do espaço e, também do tempo. Nesse sentido, a construção do espaço das sociedades pré-escrita é denominada por suposições.

- (B) Ao passar a estudar o espaço de uma sociedade, o historiador precisa estar consciente de que a cultura dessa sociedade só passa a ter sentido se analisada por um ângulo que permita a observação das representações das práticas nesse espaço e, também, o entendimento da importância desse espaço para a manutenção dessa cultura. Em síntese: não existe história sem espaço.
- (C) Para as civilizações primitivas, as relações com o espaço eram diferentes, pois, frente às intempéries e deslocamentos, o espaço nem sempre era percebido. Ele simplesmente existia.
- (D) A indiferença do homem em relação ao espaço pode ser percebida nas sociedades ágrafas: a desvinculação com o espaço e o tempo determinou a não-existência de técnicas, tecnologias ou aparatos que permitissem mensurar o tempo ou o espaço.
- (E) Existem formas materiais específicas para relacionar o homem ao espaço: a delimitação por muros, fronteiras, por exemplo. Existem, também, formas imaginárias para esse registro. A fotografia, o desenho (a partir da cartografia, por exemplo) dão conta dessa diversidade. O espaço é a razão da história, pois o homem se exterioriza de um único modo: a partir de sua presença no espaço.

QUESTÃO 46

Acerca da relevância do museu no tocante ao diálogo mantido com a historiografia, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Ao promover o diálogo entre tais áreas, a ideia de participar ativamente da produção de conhecimento por meio da interação com o público precisa levar o monitor ou supervisor das visitas não apenas a saber o que cada obra ou peça exposta representa em si, mas como ela pode estar inserida na vida do público e(ou) na sua percepção acerca da sociedade.
- (B) Ao imaginar a interação entre museu e historiografia, deve prevalecer a ideia primeira que o museu tem como objetivo preservar os objetos de interesse historiográfico. Esses objetos (mapas, documentos, móveis, obras de arte) refletem a noção de passado e, para tanto, os projetos de acesso às informações advindas desses objetos só podem ser atestadas com o aval do historiador.
- (C) Para tornar seu acervo significativo, o projeto educativo precisa visar à diversidade de seu público. Nesse sentido, ao privilegiar a pluralidade das informações que as pessoas têm acerca do acervo, as experiências no espaço do museu poderão ser mais intensas.
- (D) Deve-se pensar o museu não mais como um ambiente em que se guardam apenas coisas antigas, mas como um ambiente em que as experiências do público, por exemplo, têm papel fundamental para a dinâmica do próprio museu.
- (E) No espaço museal, é importante considerar que o público pode não adquirir um conhecimento imediato. As informações adquiridas podem ser acionadas em outros momentos, fortalecendo as ligações entre o acervo apresentado e os fatos que se constituem história.

QUESTÃO 47



23 de abril de 2000

A palavra que vem aos nossos espíritos, natural e espontânea, perante esta monumental Mostra do Redescobrimento é admiração, admiração profunda e imensa. Admiração, desde logo, por esse magnífico acontecimento cultural, realizado em um espaço de tantas tradições e de tantas inovações, com recurso às mais avançadas técnicas de exposição e às mais pioneiras tecnologias de comunicação. Ao querer mostrar o Brasil ao Brasil e ao Mundo, redescobrimo-o, essa Mostra sintetiza séculos de cultura, de criatividade, de realizações. Das descobertas arqueológicas à música eletrônica, das culturas pré-coloniais à arte moderna e contemporânea, das artes populares e indígenas à herança barroca, do real ao imaginário, do passado ao futuro – tudo pode ser visto, porque tudo é mostrado com uma atitude assumidamente crítica, indagadora, prospectiva. Depois, é também admiração o que sentimos pelo Brasil aqui revelado. Admiração por esse país imenso e riquíssimo, feito de muitas culturas, de muitas gentes, de muitas influências, um país aberto ao mundo, lugar de cruzamento de civilizações. Se há país que conseguiu construir a sua identidade de uma forma dinâmica, multicultural e cheia de plasticidade, esse país é o Brasil.

Internet: <<http://jorgesampaio.arquivo.presidencia.pt/pt/noticias/noticias/discursos-26.html>> (com adaptações). Acesso em 9/11/2009.

Considerando o texto acima, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Pelo texto, percebe-se a presença de um caráter historiográfico linear no sentido de construir um percurso cíclico que antecede a chegada dos portugueses.
- (B) A necessidade de mostrar-se denota aspectos de inserção no mundo globalizado.
- (C) As metáforas advindas com os diálogos possíveis entre real e imaginário, passado e futuro ou moderno e contemporâneo fogem dos limites da historiografia.
- (D) A importância de uma mostra dessa amplitude é, justamente, conscientizar-se para a diversidade do patrimônio que colabora para a riqueza dos registros historiográficos.
- (E) Os registros historiográficos de uma sociedade ou cultura, ao serem mostrados ao público, refletem, de vários modos, as relações entre a preservação, a manutenção e o acesso à história.

QUESTÃO 48

Acerca das inter-relações no campo da historiografia brasileira, julgue os itens abaixo e assinale a alternativa correta.

- I A disseminação de atividades industriais no espaço urbano brasileiro ao longo de diferentes décadas vem oferecendo uma nova fisionomia, tanto do ponto de vista geográfico como da repartição de atividades econômicas. Para a historiografia, as relações entre as mudanças advindas com novas ocupações do espaço e novas ordenações sociais fazem parte de uma grande engrenagem que move um processo histórico.

- II Para o historiador, as mudanças devem considerar os entraves políticos, sociais, econômicos ou culturais, por exemplo, que acabam levando o Estado a repensar seu novo papel de gestor da reestruturação socioespacial. Assim, a economia brasileira, em especial o setor industrial, sofre transformações típicas do processo de globalização e universalização do capital, adaptando-se às novas exigências mercadológicas.
 - III Para a Nova Historiografia, ao adentrar nos estudos de cunho econômico e social, em consonância com as novas realidades históricas, faz-se necessário considerar que o velho começa a dar lugar ao novo, e um novo cenário em plena transformação vai sendo desenhado, com base nas influências do mundo globalizado.
 - IV O papel do historiador brasileiro, assim como daqueles que estão em países subdesenvolvidos, está atrelado a todos os aspectos acima descritos; no entanto, sua limitação, enquanto cientista social, não permite reflexões ou interferências nos cenários entrevistados, uma vez que seu principal papel é descrever os fatos, sem jamais emitir opiniões que possam vir a desfigurar as características de um acontecimento.
- (A) Nenhum item está certo.
 - (B) Há apenas um item certo.
 - (C) Há apenas dois itens certos.
 - (D) Há apenas três itens certos.
 - (E) Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 49

Assinale a alternativa correta acerca dos novos processos historiográficos frente às mudanças advindas com as novas tecnologias.

- (A) O processo de globalização surgiu na transição do século XIX para o XX como forma de atender ao capitalismo e, principalmente, aos países desenvolvidos frente às demandas oriundas das transformações das relações de trabalho que ecoam desde a revolução Industrial, no século XVII.
- (B) Para a historiografia, a globalização é a fase mais avançada do capitalismo. Com o declínio do socialismo, o sistema capitalista se tornou predominante no mundo.
- (C) A integração mundial decorrente do processo de globalização ocorreu em razão de dois fatores: as inovações tecnológicas e o incremento no fluxo comercial mundial.
- (D) O incremento no fluxo comercial mundial tem como principal fator a modernização dos transportes, especialmente o marítimo, pelo qual ocorre grande parte das transações comerciais (importação e exportação).
- (E) As inovações tecnológicas, principalmente nas telecomunicações e na informática, promoveram o processo de globalização. A partir das redes sociais (Orkut, Twitter, MSN entre outras), novas formas de comunicação apresentam-se como integrante dos processos de construção social, logo histórica.

QUESTÃO 50

Analise a imagem a seguir para assinalar a alternativa **incorreta**.



Internet: <http://2.bp.blogspot.com/_auuvOc7-yDU/SrHnL-nnHrI/AAAAAAAAAQWQ/1oAHvY6nS1k/s1600-h/arqueologia.jpg>. Acesso em 9/11/2009.

- (A) A partir dos achados, são levantadas hipóteses e, a partir da validação de documentos históricos, as teorias são formuladas. Nesse sentido, a Arqueologia, por sua fonte documental histórica, é a primeira ciência social que vai validar as intenções da historiografia.
- (B) Ao se analisarem os significados da palavra Arqueologia — do grego: *arkhaios* significando antigo, e logos, ciência, — conclui-se, portanto, que se trata do estudo das antiguidades.
- (C) A reunião, descrição e catalogação dos objetos encontrados em determinados sítios permitem o levantamento de informações acerca das características de uma cultura. No caso da imagem apresentada, os objetos encontrados são analisados, catalogados e categorizados.
- (D) A definição de sítio arqueológico é a que o trata como um lugar onde se encontram vestígios da vida e da cultura material dos povos do passado.
- (E) A tarefa do arqueólogo é manter viva a história para que se possa aprender com os antepassados. O caminho para isso é o resgate da história da humanidade contida nos sítios arqueológicos.

RASCUNHO

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DAS RESPOSTAS DAS QUESTÕES

Para responder às questões discursivas, atente para as seguintes orientações:

- As questões discursivas têm o objetivo de avaliar a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa e o conhecimento técnico do candidato acerca do conteúdo proposto. O candidato deverá produzir, a partir do tema proposto, um texto, com extensão máxima de 30 (trinta) linhas, primando pela clareza, precisão, consistência, concisão e aderência às normas do registro formal.
- Cada texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, não sendo permitida a interferência e(ou) a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato portador de deficiência.
- Os textos com letras consideradas ilegíveis pela Banca Examinadora serão anulados.
- As Folhas de Texto Definitivo não poderão ser assinadas, rubricadas nem conter qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova discursiva. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora nos espaços destinados à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação da prova do candidato.
- As Folhas contendo as respostas definitivas das questões serão o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho neste caderno são de preenchimento facultativo e não valerão para avaliação.

REFERÊNCIAS PARA AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES

- Em casos de fuga ao tema, de não haver texto e(ou) de haver marca de identificação em local indevido, será atribuída nota zero à questão avaliada.
- No texto avaliado, a adequação ao tema, a argumentação, a coerência argumentativa, a elaboração crítica e o conhecimento técnico totalizarão a nota relativa ao domínio do conteúdo (ND), assim distribuídos:
 - a) Tema/Texto (TX), pontuação máxima igual a 2,5 pontos;
 - b) Argumentação (AR), pontuação máxima igual a 2,5 pontos;
 - c) Coerência Argumentativa (CA), pontuação máxima igual a 2,5 pontos;
 - d) Elaboração Crítica (EC), pontuação máxima igual a 2,5 pontos;
 - e) Conhecimento técnico do assunto abordado (CT), pontuação máxima igual a 10,0 pontos.Dessa forma, $ND = TX + AR + CA + EC + CT$.
- A avaliação do domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa totalizará o número de erros (NE) do candidato, considerando-se aspectos como acentuação, grafia, pontuação, concordância, regência, morfossintaxe, propriedade vocabular e translineação.
- Será computado, por questão, o número total de linhas (TL) efetivamente escritas pelo candidato.
- Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima de 30 (trinta) linhas.

QUESTÃO 1

Dos órgãos descentralizados

Art. 20. Às Superintendências Estaduais compete a coordenação, o planejamento, a operacionalização e a execução das ações do IPHAN, em âmbito estadual, bem como a supervisão técnica e administrativa dos Escritórios Técnicos e de outros mecanismos de gestão localizados nas áreas e de sua jurisdição e, ainda:

- I – analisar, aprovar, acompanhar, avaliar e orientar projetos de intervenção em áreas ou bens protegidos pela legislação federal;
 - II – exercer a fiscalização, determinar o embargo de ações que contrariem a legislação em vigor e aplicar sanções legais;
 - III – autorizar a saída do país e a movimentação de bens culturais que não estiverem sujeitos à aplicação da legislação federal de proteção;
 - IV – colaborar com os órgãos do IPHAN na elaboração de critérios e padrões técnicos para conservação e intervenção no patrimônio cultural;
 - V – instruir as propostas de tombamento de bens culturais de natureza material e as de registro de bens culturais de natureza imaterial;
 - VI – articular, apoiar e coordenar levantamentos, estudos e pesquisas que possibilitem ampliar o conhecimento sobre o patrimônio cultural;
 - VII – manter e gerenciar os arquivos e bibliotecas do IPHAN, dentro de sua área de atuação; e
 - VIII – apoiar a execução das ações de promoção, visando à organização e à difusão de informações acerca do patrimônio cultural.
- Parágrafo único. Subordinam-se às Superintendências Estaduais os Escritórios Técnicos, Parques Históricos e outras unidades de gestão, segundo a natureza do bem sob sua tutela e das exigências operacionais para preservação do local, em sua área de atuação.
- (DECRETO n.º 6.844, de 7 de maio de 2009 – Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, e dá outras providências.)**

Com o auxílio do trecho do Decreto n.º 6.844/2009, redija um **texto dissertativo** apresentando as contribuições que o exercício das funções da área de atuação **História** podem oferecer no sentido de se fazerem realizar as ações próprias do IPHAN, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- (a) as ações que são específicas dessa área de atuação para a execução das operações do IPHAN;
- (b) os principais compromissos do servidor do IPHAN para com o patrimônio histórico;
- (c) a relação entre a formação para a cidadania e o patrimônio histórico-cultural brasileiro.

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

QUESTÃO 2

Obama saúda história negra e defende nova mentalidade

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, homenageou nesta quinta-feira os pioneiros da defesa dos direitos civis dos negros, por ocasião do centenário de sua principal organização, mas estimou que uma "nova mentalidade" é necessária para uma América pós-racial. Obama lembrou que a principal organização de afro-americanos (NAACP) foi fundada quando a segregação racial "era um modo de vida e quando os linchamentos (de negros) eram muito comuns". O presidente americano, filho de um negro queniano com uma americana branca, homenageou os heróis da luta pelos direitos civis, como W.E.B. Du Bois e Martin Luther King. Obama destacou os progressos na luta pelos direitos dos negros nos últimos 100 anos, mas estimou que ainda há "muitas barreiras" a superar. Evocando os custos exorbitantes da saúde, o presidente destacou que cada vez mais negros americanos têm "mais riscos de sofrer doenças e menos chances de obter uma cobertura médica". Os jovens negros têm "cinco vezes mais risco que os jovens brancos de parar em uma prisão", e o vírus da AIDS atinge a comunidade afro-americana com uma "força desproporcional". O presidente advertiu que "os programas do governo não são suficientes" para levar esses jovens "à Terra Prometida" e defendeu a adoção de "uma nova mentalidade, novas atitudes diante de uma das heranças mais destruidoras e mais duráveis da discriminação (...)".

Internet: <<http://www.meionorte.com/edilsonnascimento,obama-sauda-historia-negra-e-defende-nova-mentalidade,91996.html>>.
Acesso em 7/11/2009.

A partir da leitura do fragmento do texto acima e da relação dos fatos históricos no contexto da produção, da disseminação e do acesso de informações advindo com a Internet, redija um **texto dissertativo**, apoiado em, pelo menos, dois argumentos, que contemple a interdisciplinaridade da historiografia para a compreensão do século XXI.

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	